

Relatório Semanal:

CONDIÇÕES DE TEMPO E CULTIVO

13 a 19 de junho de 2023

No dia 13 de junho, terça-feira, o tempo apresentou-se instável, com chuvas fracas a moderadas. O tempo se manteve chuvoso na quarta-feira (14) e quinta-feira (15), e o risco de incêndio no Paraná se tornou baixo ou até nulo, em algumas regiões. Na sexta-feira (16) as chuvas diminuíram e no sábado (17) cessaram, porém a nebulosidade e o frio continuaram, com registros de temperaturas abaixo de 10°C inclusive no Norte do Paraná. No domingo o tempo abriu, apesar de alguns nevoeiros pela manhã, e foi registrado o dia mais frio do ano em vários municípios paranaenses, inclusive com ocorrência de geadas. A segunda-feira (19) também foi de tempo estável.



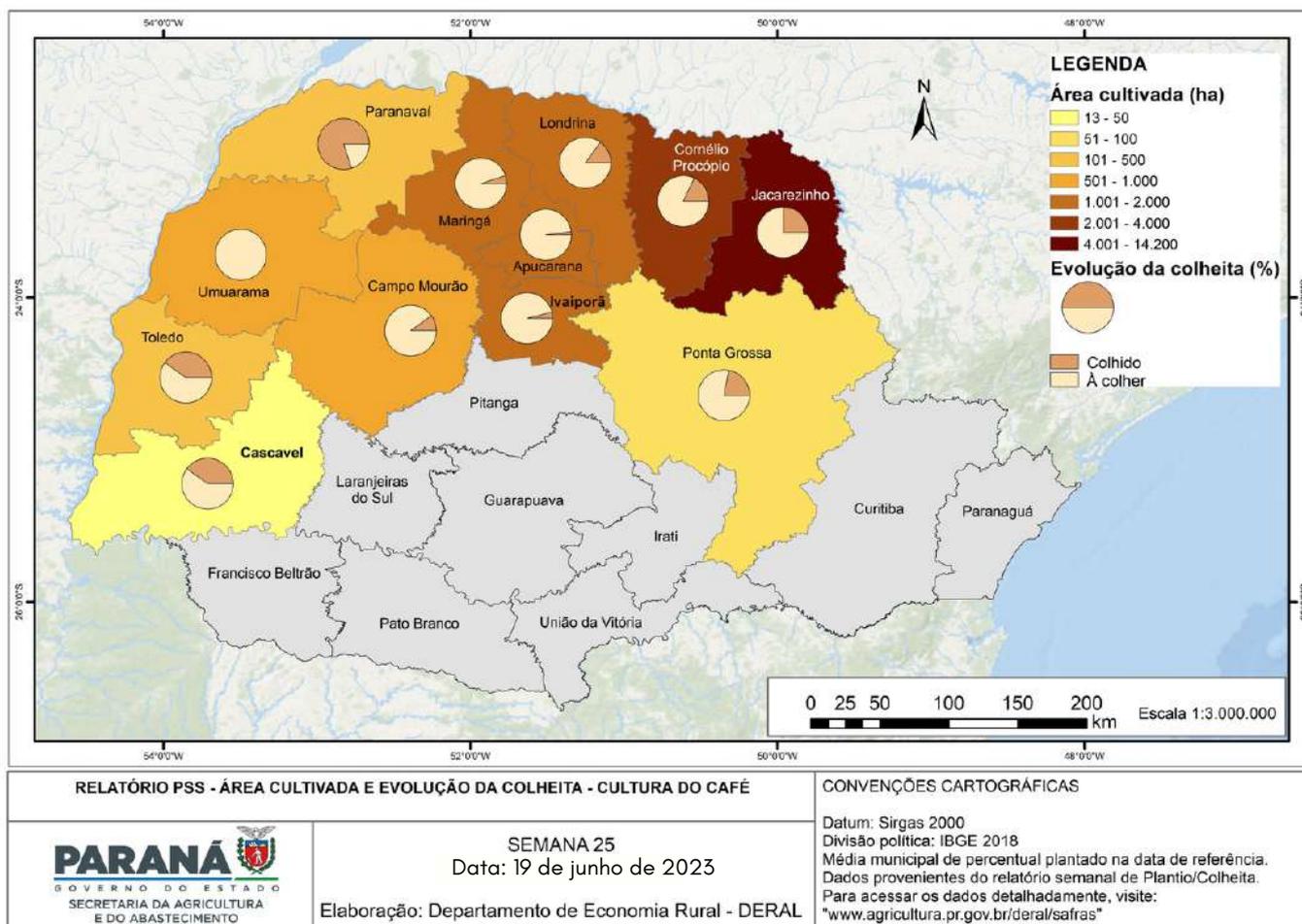
SITUAÇÃO DAS LAVOURAS SELECIONADAS

Referente a 19/06/2023

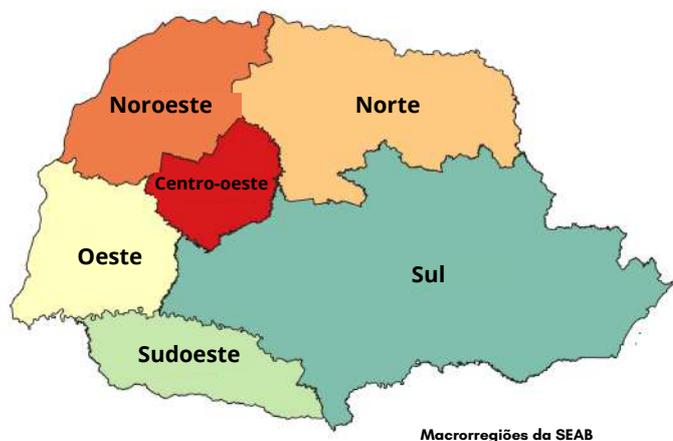
CULTURA safra	ÁREA		CONDIÇÃO*			ESTÁDIOS FENOLÓGICOS				
	Plantio	Colheita	Ruim	Média	Boa	Germinação	Desenv. Vegetativo	Floração	Frutificação	Maturação
(%)										
Safra 2022/23										
Batata (2ª safra)	99	62	-	8	92	2	18	-	14	66
Café	100	19	-	9	91	-	-	-	14	86
Cevada	49	-	-	3	97	33	67	-	-	-
Feijão (2ª safra)	100	74	5	25	70	-	-	-	12	88
Milho (2ª safra)	100	0	3	14	83	-	0	12	74	14
Trigo	83	-	-	6	94	7	82	9	2	-

Observação: Os dados expressos com "-" representam zero absoluto; os dados expressos com "0" representam arredondamento de números inferiores a 0,5; dados em 100% podem representar números superiores a 99,5.

COLHEITA DO CAFÉ



Na sequência destacamos as condições nas diferentes regiões do Paraná, segundo os técnicos dos Núcleos Regionais SEAB/DERAL.



NORTE

A colheita da cana-de-açúcar segue dentro do planejado. Os trabalhos forma paralisados momentaneamente devido às chuvas, porém estas devem beneficiar os canais na fase de rebrota. A colheita de mandioca também está dentro do esperado.

Na fruticultura, está ocorrendo a colheita das cultivares precoces de laranja. Para as uvas, a safra de meio de ano está próxima do ponto de colheita.

Quanto ao café, a semana também foi de espera devido às chuvas. No entanto, a colheita deve avançar, pois a maior parte dos grãos já está no estágio cereja, pronta para ser colhida.

A ocorrência de chuvas tem sido benéfica para as culturas de trigo e aveia. Apesar de parte das lavouras ter sido prejudicada pelas condições climáticas no início do desenvolvimento, a umidade recente ajudou a conter essas perdas e beneficiou o crescimento das plantas e a formação dos grãos, dentro do possível. A temperatura não está prejudicando as culturas, uma vez que estão em sua maioria nos estágios de desenvolvimento vegetativo.

A maioria das lavouras de milho 2º safra encontra-se em frutificação, com bom enchimento de grãos, e apresenta bom desenvolvimento. Com as chuvas que ocorreram, a safra de milho está garantida em termos de disponibilidade hídrica, e os produtores agora aguardam que não ocorram geadas.

O sorgo granífero está se desenvolvendo bem.

As expectativas são boas para a produção de trigo. As lavouras estão principalmente na fase de desenvolvimento vegetativo, com a semeadura chegando à reta final.

A plantio de batata 2º safra foi retomado, em uma nova etapa do escalonamento. A cultura está atualmente em fase de germinação e desenvolvimento vegetativo.

Quanto ao pastejo, os campos apresentam boa recuperação, proporcionando condições adequadas para o gado e outros rebanhos. Os cursos d'água, mananciais e rios também foram beneficiados pelas chuvas.

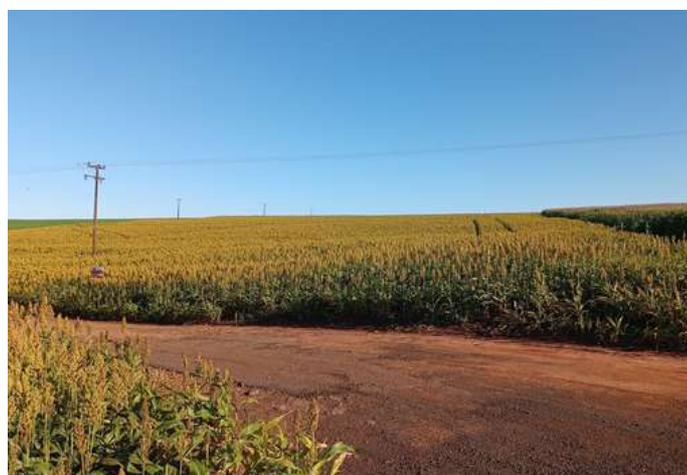
OESTE E CENTRO-OESTE

A colheita do feijão 2º safra teve pouco avanço devido às chuvas. É a cultura que está sofrendo maiores prejuízos, uma vez que boa parte das áreas se encontram na fase de maturação.

A colheita do milho 2º safra teve início. As precipitações ocorridas serão benéficas para as áreas mais recentes. Isto acontece apesar da ausência de sol, da umidade alta e das baixas temperaturas, as quais causaram um atraso no desenvolvimento, adiando ainda mais a colheita desta cultura cujo plantio já ocorreu em uma época tardia do calendário. Poucas áreas de milho estão na fase de maturação fisiológica.

O plantio de trigo foi concluído, e as condições de desenvolvimento são boas até o momento. Porém, vários dias consecutivos de chuva estão comprometendo o bom desempenho da cultura, sendo a principal preocupação relacionada às doenças foliares.

A cultura da aveia também está se desenvolvendo bem.



Sorgo em Campo Mourão, por Paulo Borges

NOROESTE

Devido às chuvas, a maioria dos trabalhos de campo estiveram interrompidos na região. A colheita do café foi uma destas atividades interrompidas. A expectativa é de uma produtividade superior à estimada no início da safra.

As recentes cotações do preço da raiz da mandioca estão desestimulando os produtores, causando uma redução na oferta nos últimos dias.

A colheita do milho 2º safra não avançou, e será necessário aguardar um período de sol e secagem dos grãos para dar continuidade. As áreas tiveram parte do potencial de produção prejudicado, devido à falta de precipitação nos meses de abril e maio, que afetou o desenvolvimento nas fases de floração e frutificação. Em algumas regiões o milho está ingressando na última fase de desenvolvimento, a maturação.

Quanto ao trigo, a maioria das lavouras estão atualmente na fase de desenvolvimento vegetativo. A cultura está bem estabelecida no campo e apresentando bom desenvolvimento.

As recentes precipitações têm melhorado significativamente a umidade do solo, reduzindo o déficit hídrico e contribuindo para o desenvolvimento vegetativo das culturas em geral, especialmente as de inverno.

O clima está sendo favorável para o desenvolvimento vegetativo das pastagens, mas há uma tendência de redução na produção de massa verde nesse período.

As últimas cotações do boi gordo no mercado para abate e dos preços recebidos pelos produtores pelo litro de leite estão sendo considerados baixos pelos produtores, causando um significativo desestímulo nas cadeias produtivas.

Houve uma redução significativa nas vendas de fertilizantes, o que tem levado os produtores a ficarem indecisos, juntamente com a desvalorização dos produtos de commodities no mercado interno e externo. Espera-se uma melhora nessa conjuntura econômica, considerando que os custos de produção estão elevados.

SUDOESTE

A colheita de feijão está na parte final e a parcela que ainda está no campo já está pronta para ser colhida. Não há relatos de perdas devido à umidade, mas houve uma deterioração na qualidade em algumas lavouras.

Para a cultura de milho 2º safra, em sua maioria já está no ciclo final (maturação), resta somente aguardar condições de umidade ideais para efetivar o início da colheita. Essa cultura apresenta problemas decorrentes de infestação de cigarrinhas e as produtividades devem vir muito abaixo. Por outro lado, o milho destinado à produção de silagem já está quase todo colhido.

Houve o início do plantio do trigo e, assim que houver a melhora do clima, o produtor deve retomar esse plantio com tranquilidade, qual deve se estender até o final do mês. As lavouras já plantadas apresentam bom desenvolvimento.

SUL

As chuvas que ocorreram na semana levaram à paralisação das atividades agrícolas. Os agricultores estão concluindo a colheita da soja, preferencialmente, pois essa cultura é mais sensível a períodos de muita umidade. O milho ainda possui algumas áreas pendentes para a colheita, mas as atividades foram interrompidas com o início das chuvas. Grande parte das lavouras ainda se encontra na fase de frutificação.

A colheita do feijão continua na região e já foi finalizada em alguns lugares, restam apenas pequenas áreas em estágio final do ciclo, o que é considerado tardio para a região. Algumas lavouras estão comprometidas pelas chuvas, pois foram dessecadas ou estão próximas da colheita, tendo sua qualidade prejudicada, principalmente na variedade carioca. De modo geral, os rendimentos estão bem abaixo do esperado, devido a problemas climáticos e à contínua queda nos preços, o que tem desanimado os produtores.

Os produtores de tangerina estão menos otimistas para esta safra. A colheita está em pleno andamento neste mês de junho, mas foi praticamente paralisada nesta semana devido às chuvas contínuas. O atraso no desenvolvimento, devido a fatores climáticos durante a floração, como chuvas excessivas e baixas temperaturas, afetou a polinização e resultou em pomares com poucas frutas, afetando também o tamanho e a qualidade.

A cultura da batata da 2ª safra está em fase de maturação e colheita, mas a produtividade está um pouco abaixo do esperado devido a um período de baixa precipitação. Em algumas regiões as lavouras implantadas serão destinadas à produção de batata-semente para uso próprio. Devido ao solo encharcado, o andamento da colheita também foi prejudicado, resultando em um aumento significativo do seu preço nos últimos dias.

Os cereais de inverno, como a cevada, que já foram semeados, apresentam bom desempenho até o momento, assim como as áreas com aveia e azevém destinadas à pastagem de inverno.

O plantio do trigo está em andamento, porém de forma lenta. As chuvas têm atrapalhado o andamento desse processo, e causou atrasos no cronograma normal de plantio. No entanto, acredita-se que será possível recuperar o tempo perdido assim que o clima melhorar. A maioria das lavouras encontra-se na fase de desenvolvimento vegetativo e está apresentando um bom desenvolvimento até o momento, devido ao clima favorável.



Batata em Arucária, por Edson Kupka

CORPO TÉCNICO DERAL - SEDE

Responsáveis Técnicos

Carlos Hugo Winckler Godinho, Edmar Wardensk Gervasio, Eliane Mara Rebelo, Fernanda Marie Yonamini, Francisco Carlos Simioni, Gianna Maria Cirio, Larissa Nahirny Alves, Marcelo Garrido Moreira, Maria Clara Francisco Biazoto, Methodio Groxko, Paulo Fernando de Souza Andrad, Roberto Carlos Prazeres de Andrade Silva, Rosiane Cristina Dorneles, Thiago De Marchi da Silva

Administrativo

Luis Felipe de Lima Martini, Maria Heloisa Barbosa Cardoso dos Santos

Residentes Técnicos

Adriana Geray Artigas, Joabe Rodrigues Pereira, Luana Melim Neves

Estagiária

Luiza Helena Machado Argenta

CORPO TÉCNICO DERAL - NÚCLEOS REGIONAIS

Apucarana - Adriano Nunomura; Paulo Sergio Franzini - **Residente Técnico:** Renan Romano Machado

Campo Mourão - João Dimas do Nascimento; Paulo Soares Borges - **Residentes Técnicos:** Fernando Ananias Tunes; Thais Queiroz de Loyola da Silva

Cascavel - Jovir Vicentini Esser - **Residente Técnico:** Rafaela Adam Baioco

Cianorte - Anne Caroline Testa - **Residente Técnico:** José Francisco Braga Neto

Cornélio Procopio - Devanir Ladeira; Parailio Zanini; Paulo Rogerio Abrao Mileo - **Residente Técnico:** Andre Marques de Oliveira

Curitiba - Antonio Carlos Tonon; Edson Roberto Kupka; Jose Alberto Grobe; Marcelo da Silva Gomes; Marcio Garcia Jacometti

Francisco Beltrão - Agustinho Girardello; Antoninho Fontanella; Ricardo Martyn Kaspreski

Guarapuava - Dirlei Antonio Manfio; Josnei Augusto da Silva Pinto

Irati - Pablo Signor - **Residente Técnico:** Roberto Celito Henich

Ivaiporã - Antonio Vila Real; Randolpho da Costa Oliveira; Sergio Carlos Empinotti - **Residente Técnico:** Bianca Maciel

Jacarezinho - Franc Rom de Oliveira; Haroldo Siqueira de Oliveira - **Residente Técnico:** Andressa Cristina de Castro

Laranjeiras do Sul - Edson Gonçalves de Oliveira; Juarez de Oliveira Andrade - **Residente Técnico:** Fernanda dos Santos Pompeo

Londrina - Luis Morais Neto; Pedro Guglielmi Junior; Willian Arc Meneghel - **Residente Técnico:** Vitor Sigari Lobato

Maringá - Adilson Demito; Andre de Finis - **Residente Técnico:** Felipe Cardoso Tarifa Vido

Paranaguá - Mauricio Lunardon

Paranavaí - Carlos Santos de Araujo; Enio Luiz Debarba; Vitor Inacio Davies Lago

Pato Branco - Ivano Luiz Carniel - **Estagiária:** Maria Luiza Oro Daltoé

Pitanga - Marcelo Serbai - **Residente Técnico:** Angela Fernanda Matchula

Ponta Grossa - Carlos Roberto Osternack; Cristovam Sabino Queiroz; Luiz Alberto Vantroba - **Residente Técnico:** André Luiz Iurko

Toledo - Jean Marie Aparecida Ferrarini Triches; Paulo Aparecido Oliva; Renato Antonio Schuck

Umuarama - Alene Catarina Pacheco dos Santos; Antonio Carlos Favaro; Atico Luiz Ferreira; Elcio Fernandes - **Residente Técnico:** Michael Alexander da Silva

União da Vitória - Claudia Maria Justi; Luiz Carlos Otomaier - **Residente Técnico:** Débora Pizzolatto